

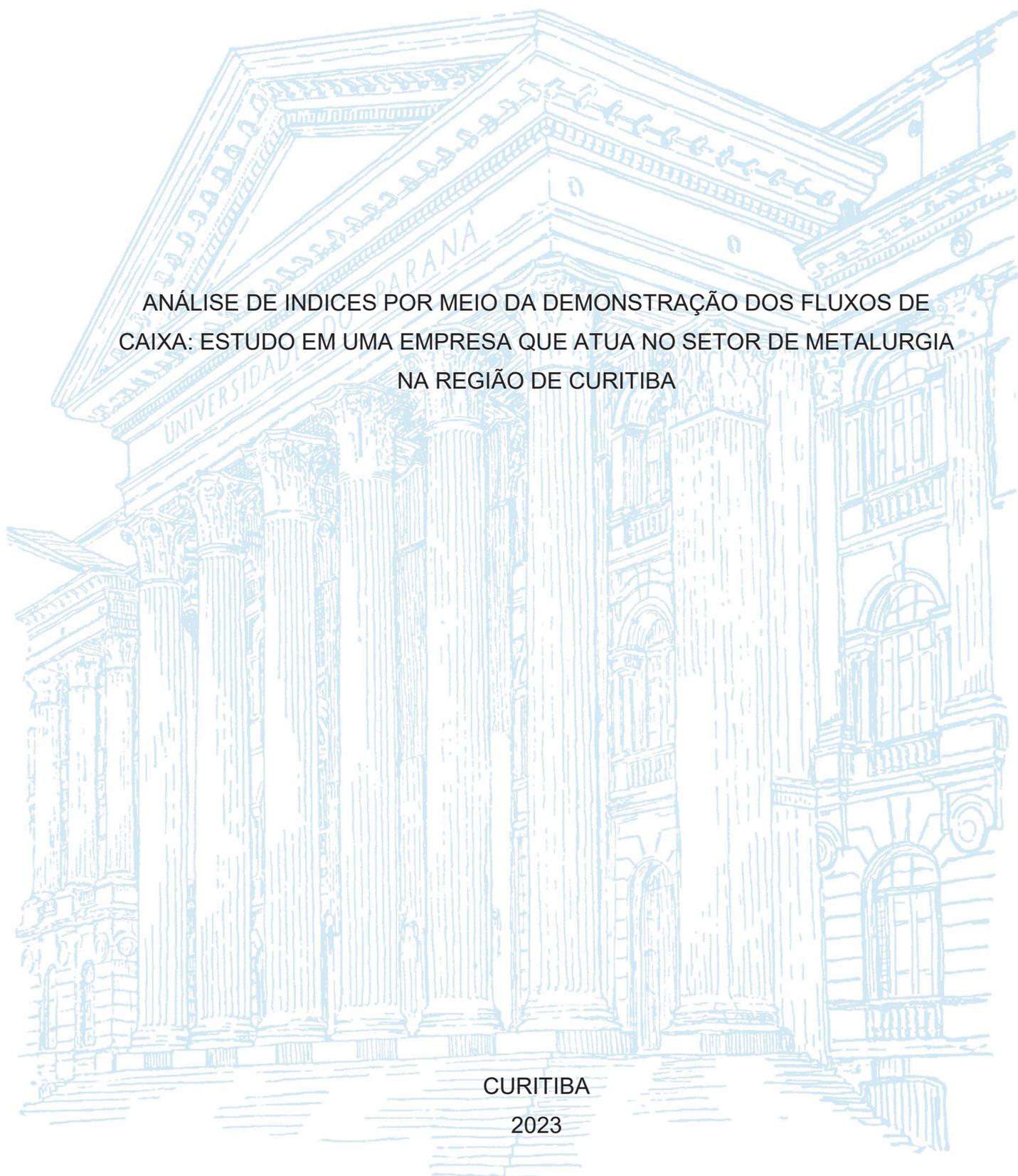
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JULIANO JULIO

ANÁLISE DE INDICES POR MEIO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE  
CAIXA: ESTUDO EM UMA EMPRESA QUE ATUA NO SETOR DE METALURGIA  
NA REGIÃO DE CURITIBA

CURITIBA

2023



JULIANO JULIO

ANÁLISE DE INDICES POR MEIO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE  
CAIXA: ESTUDO EM UMA EMPRESA QUE ATUA NO SETOR DE METALURGIA  
NA REGIÃO DE CURITIBA

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização/MBA em Gestão Contábil e Tributária, Setor de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Contábil e Tributária.

Orientador: Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Meus agradecimentos primeiramente a Deus pela oportunidade de estudo e ganho de conhecimentos, sei que em todos os momentos Ele esteve comigo, agradeço a minha esposa Francielen Margarida Julio e meu filho Luis Fabiano M. Julio pelo apoio em todas as oportunidades, respeitando minha ausência em todas as ocasiões para chegar até aqui, igualmente a minha mãe Maria, minha irmã Izabela, meu irmão Geovane. Da mesma forma quero agradecer a empresa que permitiu utilizar seus demonstrativos para medir seu desempenho financeiro.

Aos meus professores do MBA Gestão Contábil e Tributária meu agradecimento especial pelo compartilhar de conhecimento e experiência que me ajudaram a enxergar a contabilidade de um ângulo nunca visto, ampliando entendimento, desenvolvendo uma percepção diferenciada na aplicação da contabilidade.

A meus colegas de turma deixo meus agradecimentos pelo tempo que foi nos permitido passar juntos, trocar inúmeras experiências sobre os mais variados temas permitindo debates para diversificar os conhecimentos, crescemos juntos para transformar e aplicar contabilidade de forma correta.

## RESUMO

A DFC é um instrumento que pode ser utilizado para medir a liquidez da empresa, sendo empregada por vários usuários interno e externos, que possuem a necessidade de mensurar a capacidade da empresa em gerar caixa. O objetivo do estudo consiste em analisar, por meio de indicadores, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa Indireto de uma empresa que atua no setor de metalurgia na região de Curitiba no período 2020-2021. A pesquisa é descritiva, quanto aos procedimentos é pesquisa documental e quanto a abordagem é qualitativa. Em termos de resultados, o estudo utilizou três modelos de quocientes para avaliação da capacidade da empresa em gerar fluxos de caixa. Os quocientes utilizados de cobertura de caixa, qualidade de resultado e retorno dos fluxos de caixa pelo investimento. Com base nos resultados dos indicadores apresentados pode-se observar que a empresa possui um baixo nível de pagamento de juros em suas operações que também é seguido por um nível pequeno de endividamento com terceiros nos períodos analisados e ainda, que o retorno do investimento os resultados são satisfatórios no período analisado.

**Palavras-chave:** Demonstração dos fluxos de caixa. Indicadores. Capacidade de gerar caixa. Medidas de desempenho.

## **ABSTRACT**

The DFC is an instrument that can be used to measure the company's liquidity, being employed by various internal and external users, who have the need to measure the company's ability to generate cash. The aim of the study is to analyze, by means of indicators, the Indirect Cash Flow Statements of a company that operates in the metallurgy sector in the Curitiba region for the period 2020-2021. The research is descriptive, as to the procedures it is documental research and as to the approach it is qualitative. In terms of results, the study used three quotient models to evaluate the company's ability to generate cash flows. The quotients used cash coverage, quality of result and return on cash flows for the investment. Based on the results of the indicators presented it can be observed that the company has a low level of interest payments in its operations which is also followed by a small level of indebtedness to third parties in the periods analyzed and also, that the return on investment the results are satisfactory in the period analyzed.

**Key words:** Cash flow statement. Indicators. Ability to generate cash. Performance measures.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 OBJETIVO GERAL.....	7
1.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
1.3 PROPOSTA DE INDICADORES FINANCEIROS.....	9
2 METODOLOGIA.....	10
2.1 PROCEDIMENTO DE COLETA DE EVIDÊNCIAS.....	10
2.2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	11
2.2.1 EMPRESA OBJETO DE ESTUDO.....	11
2.2.2 APRESENTAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	12
2.2.3 CÁLCULO DOS INDICADORES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
2.2.4 ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS.....	13
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
4 REFERENCIAS.....	18

## 1 INTRODUÇÃO

A elaboração da DFC é realizada observando três tipos atividade dos fluxos financeiros, que são a atividade operacional que incluem os gastos relacionados a todos os custos e despesas essenciais para o negócio realizar sua finalidade, atividade essa que gera as receitas, atividade de investimento que está ligado as compras que visam aumentar o patrimônio tendo objetivo trazer benefícios futuros e atividade de financiamento são as formas de busca de novos recursos como empréstimos, emissão de ações.

Portanto, o objetivo primário da DFC é promover informações relevantes sobre pagamentos e recebimento, e com isso auxiliar os usuários que se utilizam das informações e tomar decisões, tendo como base a capacidade da empresa em gerar caixa e equivalentes de caixa (FIPECAFI, 2022) que pode ser elaborado por dois métodos, o direto e o indireto conforme orientações da norma técnica contábil de elaboração do pronunciamento técnico CPC 03 (2010), este pronunciamento foi aprovado pela Resolução 1.296/2010, que instituiu a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A Demonstração de Fluxos de Caixa se utiliza de informações dos demonstrativos contábeis publicado pelas empresas como o balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício, para Chagas (2019, p. 119) "a construção dos relatórios dos fluxos de caixa é realizada com base nos dados do balanço patrimonial, da DRE, ou pela movimentação das contas que integram o subgrupo do ativo circulante".

### 1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo do estudo consiste em analisar, por meio de indicadores, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa Indireto de uma empresa que atua no setor de metalurgia na região de Curitiba no período 2020-2021.

## **1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO**

Diante de um cenário cada vez mais competitivo na área dos negócios, necessitando de informações contábeis e financeiras mais precisas e tempestivas para auxiliar as tomadas de decisões pelas organizações, os interessados pelas informações internas ou externas, necessitam de informações complementares as demonstradas em balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício para analisar o desempenho da organização.

Assim, com intuito de subsidiar usuários com mais informações uteis a tomada de decisão, a demonstração de fluxos de caixa – DFC, que engloba o conceito das movimentações financeiras de entradas e saídas de recursos da empresa para acompanhamento financeiro considerando um determinado período, foi elencadas entre as demonstrações contábeis obrigatória para as companhias de capital aberto no Brasil com a promulgação da lei 11.638 de 2007 alterando o texto do artigo 176 da Lei das sociedades Anônimas, Lei 6.404 de 1976 e sendo facultativo para as demais empresas.

Através dos dados apresentados pela demonstração dos fluxos de caixa na empresa objeto de estudo será possível elaborar índices para avaliar a capacidade da empresa em gerar caixa da sua operação, capacidade de pagamento, verificar como está se destinando valores as operações de investimento e a forma da captação de valores de financiamento. Por isso, o estudo tem potencial de contribuir para incrementar a gestão financeira da empresa objeto de estudo.

## **1.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**

As informações das Demonstrações dos Fluxos de Caixa evidenciam de forma detalhada as entradas e saída de caixa em um determinado período, segregando essas movimentações pelos três fluxos de caixa, operacional, investimento e financiamento, que podem ser elaborados por dois métodos, modelo direto e modelo indireto, conforme CPC 03 (R2).

Esse relatório técnico-científico se concentrar apenas no modelo de fluxos de caixa pelo método indireto, incluindo sua estrutura e forma de elaboração. A DFC pelo método indireto, tem seu ponto de partida pelo lucro líquido ou prejuízo do período, segundo CHAGAS (2019), “o método indireto, segundo o qual o lucro

líquido ou o prejuízo é ajustado pelo efeito das transações que não tenha desembolsos efetivos de caixa operacional, e pelos efeitos das atividades de investimento e financiamento”.

Na elaboração da DFC, conforme modelo orientativo do CPC 03 (2010), o saldo inicial na constituição é o resultado do período, seja positivo ou negativo, de forma verticalizada e apresenta as variações ocorridas nos três fluxos, na sequência apresentaremos por fluxo possíveis variações por atividades.

**Atividade operacional:** neste fluxo considera as variações de contas contábeis relacionadas diretamente com a atividade fim da empresa, como por exemplo; (1) Variações em contas contábeis que dispuseram de entrada ou saída de caixa efetivo como compra de estoque, recebimento de clientes, pagamento de fornecedores, ou; (2) Variações de contas contábeis que não necessariamente teve desembolso de caixa como depreciação ou amortização, resultado de equivalência patrimonial ativa ou passiva, ganhos ou perdas de variação cambial, entre outros (CPC 03, 2010)..

**Atividade de Investimento:** neste fluxo de caixa relaciona o aumento ou diminuição de ativos de longo prazo utilizados para produzir bens e serviços, entradas por aquisição ou concessão de empréstimos: (1) Entradas resultantes de vendas de ativos imobilizados não utilizados na operação da empresa, resgate de aplicações de longo prazo não classificadas em disponibilidade; (2) Saídas pagamento de investimentos em máquinas e equipamentos de uso da atividade fim da empresa, aquisição de edificações, pagamento de contratos futuros (CPC 03, 2010).

**Atividade de Financiamento:** Os fluxos de atividades de financiamentos são representados pelos montantes adquiridos dos proprietários ou credores externos de valores a financiar a empresa, seja a curto ou longo prazo: (1) Entradas podem ocorrer com a venda de ações, empréstimos através de emissão de debentures, doações para expansão de produção; (2) Saídas acontecem pelo pagamento de dividendos, juros de capital próprio, recompra de emissão de ações (CPC 03, 2010).

A DFC demonstra as variações ocorridas no período para que os interessados nas informações financeira possam avaliar a capacidade da empresa

em cada um dos fluxos de caixa, auxiliando na mensuração de informações uteis no sentido de tomar as melhores decisões naquele momento.

#### 1.4 PROPOSTA DE INDICADORES FINANCEIROS PARA ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

As informações extraídas da DFC auxiliam os usuários interno da organização na tomada de decisões baseadas na capacidade de geração de caixa da empresa, no curto prazo e longo prazo, sendo também utilizada por usuários externos como instituições financeiras e outros para medir a capacidade da organização de honrar seus compromissos financeiros assumidos para a concessão de créditos. Os indicadores que podemos extrair da DFC estão apresentados na Figura 1:

FIGURA 1 – INDICADORES DA DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Quociente de cobertura de caixa	<p><b>Cobertura de juros com caixa</b> = FCO (antes de juros e impostos) / juros</p> <p><b>Cobertura de dívidas com caixa</b> = (FCO – dividendos totais) / exigível</p>
Quociente de qualidade do resultado	<p><b>Qualidade das vendas</b> = caixa das vendas / vendas</p> <p><b>Qualidade do resultado</b> = FCO / resultado operacional</p>
Retornos de fluxos de caixa	<p><b>Retorno de caixa sobre ativos</b> = FCO antes de juros e impostos / ativos totais;</p> <p><b>Retorno sobre ativo e patrimônio líquido</b> = FCO / (patrimônio + exigível a longo prazo);</p> <p><b>Retorno sobre o patrimônio líquido</b> = FCO / Patrimônio líquido;</p>

Fonte: Marion (2012).

O indicador de Cobertura de juros com caixa demonstra o quanto de caixa e equivalentes de caixa foi gerado para cada R\$ 1,00 de juros pagos no período. O indicador de Cobertura de dívidas com caixa – Esse índice apresenta a capacidade da empresa em pagar seus compromissos e o prazo para liquidação.

Em relação do indicador de Qualidade das vendas, esse tem por objetivo demonstrar o quanto das vendas realizadas foram efetivamente recebidas. O indicador de Qualidade do resultado, apresenta a dispersão do período entre o fluxo de caixa e o lucro contábil apresentado no período.

Quanto ao indicador de Retorno de caixa sobre ativo, este busca mostrar o tempo que a empresa precisa para converter seu ativo em caixa e equivalentes. O de Retorno sobre o patrimônio líquido, mede a taxa de recuperação de caixa do negócio sobre os investimentos realizados.

## **1.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE EVIDÊNCIAS**

Quanto a estratégia de pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa documental, pois vale-se de materiais que ainda não receberam uma análise intensa ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Este estudo utilizou o balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício para elaboração da DFC, fonte dos índices a serem analisados.

Quando a metodologia e coleta de evidência, a pesquisa é considerada descritiva, pois o presente estudo propõe-se a examinar as demonstrações contábeis de certo período, a fim de, construir a demonstração de fluxos de caixa pelo método indireto dos respectivos anos, para calcular os indicadores financeiros e interpretar seus resultados. Os dados foram coletados nas demonstrações contábeis referente aos períodos 2020, 2021.

## **2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

### **2.1 EMPRESA OBJETO DE ESTUDO**

A empresa em análise é uma indústria que realiza suas aquisições de matéria prima através de importação de aço para transformação e venda no mercado interno e exportação de moldes em aço, tem sua matriz sediada no estado do Paraná e mantém uma filial no estado de Santa Catarina. A empresa realiza a importação de diferentes classes (dureza) de aço em bloco de países da Europa, esse material vem por via marítima que é nacionalizado para as operações pelo porto do estado

de Santa Catarina. Toda a administração da empresa é realizada pela matriz, negociações das importações, busca de novos clientes e fornecedores etc.

As negociações das compras de matéria prima por meio de importações são realizadas pela sede matriz, que endereça a entrega do material para a sua filial onde acontece toda a parte operacional da empresa. A indústria situada no Estado de Santa Catarina realiza a armazenagem da matéria prima para posterior transformações em moldes de diferentes modelos encomendados pelos seus clientes e posterior venda em mercado nacional e internacional.

As vendas da empresa é dividida em dois grupos de faturamento, no mercado interno a maior concentração de vendas é no Estado de Santa Catarina com aproximadamente 75% das vendas, devido as vantagens tributárias que a empresa possui e nas exportações os principais clientes da empresa se encontram no país da Argentina com mais de 90% das vendas.

A empresa tem expandido seus negócios no mercado nacional e também de forma gradativa no cenário internacional, mais especificamente na América Latina. Este seguimento da empresa é bastante concorrido com margens de retorno sobre suas vendas no âmbito nacional mais apertadas que as vendas internacionais, para manter-se competitiva no mercado e permanecer em crescimento continuo a empresa vem aumentando seu investimento em maquinário mais eficientes.

## **2.2 APRESENTAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto foi elaborada com base no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício da empresa no período do ano de 2020 e 2021, conforme apresentado no Quadro 1.

QUADRO 1: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2020-2021

<b><i>DFC Método Indireto</i></b>		
<b>Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Lucro líquido	<b>937.035,11</b>	<b>R\$ 1.521.984,84</b>
Ajuste Desp. Depreciação	27.498,92	R\$ 39.145,84
Recebimento de clientes	6.146.130,41	R\$ 10.327.028,92
Pagamento - Adiantamentos exterior	-2.108.304,06	-R\$ 5.384.672,40
Pagamento de fornecedores	-4.244.487,73	-4.637.066,69
Imposto de renda pagos	-216.926,77	-414.165,52
Juros pagos	-92.955,49	-394.262,73
<b>Total FCO (1)</b>	<b>540.945,88</b>	<b>1.452.254,98</b>
<b>Fluxo de caixa de Investimento (FCI)</b>		
Venda de Imobilizado	25.000,00	
Aquisição de terreno	-30.000,00	-R\$ 514.775,85
Aquisição de imobilizado	-200.000,00	-R\$ 1.276.494,71
<b>Total FCI (2)</b>	<b>-205.000,00</b>	<b>-1.791.270,56</b>
<b>Fluxo de caixa de Financiamento (FCF)</b>		
Aumento de capital		
Troca títulos	243.260,77	R\$ 1.469.665,79
Pagamento de empréstimo	-228.251,59	
Pagamento de dividendos	-337.655,05	-928.916,29
<b>Total FCF (3)</b>	<b>-322.645,87</b>	<b>540.749,50</b>
Aumento/variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 1+2+3	13.300,01	201.733,92
(+) Caixa e equivalente de caixa no início do período	57.024,86	70.324,87
(=) Caixa e equivalente de caixa no final do período	70.324,87	272.058,79

FONTE: elaborado pelo autor (2023).

### 2.3 CÁLCULOS DE INDICADORES DO FLUXO DE CAIXA

No Quadro 2 apresentam-se os indicadores para análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa na empresa objeto de estudo para os anos de 2020 e 2021.

QUADRO 2: Indicadores dos Fluxos de Caixa

		2020	2021
Quociente de cobertura de caixa	<b>Cobertura de juros com caixa</b> = FCO (antes de juros e impostos) / juros	9,15	5,73
	<b>Cobertura de dívidas com caixa</b> = (FCO – dividendos totais) / exigível	0,16	0,18
Quociente de qualidade do resultado	<b>Qualidade das vendas</b> = caixa das vendas / vendas	0,87	0,93
	<b>Qualidade do resultado</b> = FCO / resultado operacional	0,43	0,62
Retornos de fluxos de caixa	<b>Retorno de caixa sobre ativos</b> = FCO antes de juros e impostos / ativos totais;	0,34	0,42
	<b>Retorno sobre ativo e patrimônio líquido</b> = FCO / (patrimônio + exigível a longo prazo);	0,43	0,58
	<b>Retorno sobre o patrimônio líquido</b> = FCO / Patrimônio líquido;	0,43	0,67

FONTE: elaborado pelo autor (2023).

Os primeiros indicadores referem-se ao quociente de cobertura de caixa, para os pagamentos de juros e das dívidas do período conforme é apresentado abaixo.

**Índice de cobertura de juros com caixa** é o quociente do FCO antes de juros e impostos dividido pelos juros do período. Este demonstra o quanto de saída de caixa é coberta pelo FCO excluindo destes juros pagos e encargos da dívida. O índice é interpretado sendo que para cada \$1,00 pago de juros a empresa gera \$ (valores) de caixa livre. Observa-se que no ano de 2020 esse foi de 9,15 e em 2021 5,73. Evidenciando que a empresa gerou de caixa livre 8,15 em 2020 e 4,73 em 2021, que equivale dizer que a cada 0,11 período em 2020 e 0,17 em 2021 os pagamentos com juros serão cobertos.

**Índice de cobertura de dívidas com caixa** é apurado pelo quociente entre FCO diminuindo os dividendos do período devidamente pagos sobre o total de passivo exigível. Este índice pode auxiliar na avaliação da capacidade da empresa honrar suas obrigações, com o caixa gerado das operações, para cobrir as dívidas existentes. Os resultados para o índice menor que \$1,00, é sinalizador de baixa

liquidez e quando menor que zero, risco de insolvência. Os resultados de 0,16 e 0,18 indicam o número de períodos necessários para a empresa liquidar todo o seu passivo exigível de curto e longo prazo, ou seja, honrar todos seus compromissos com terceiros.

O segundo grupo de indicadores buscam medir quanto das vendas realizadas no período se converteram efetivamente em caixa e qualidade desses resultados.

#### **Qualidade das vendas = caixa das vendas / vendas**

Este índice apurado pela relação entre caixa das vendas / vendas totais do período, o indicador é utilizado para medir o efetivo recebimento das vendas no período, este índice indica o quanto das vendas foi convertido em caixa em percentuais. Os resultados mostram em quem 2020 esse índice foi de 0,87 e em 2022 de 0,93. Isso significa que do total das vendas do período 87% em 2020 e 93% em 2021 foram recebidas o que equivale dizer que para cada R\$ 1,00 real de vendas foi recebido em 2020 0,87 centavos e em 2021 0,93 centavos.

#### **Qualidade do resultado = FCO / resultado operacional**

Este índice apurado pela relação entre fluxo de caixa operacional / resultado operacional do período é utilizado para medir o efetivo resultado operacional da empresa, quanto da atividade operacional foi efetivamente convertida em caixa. Os resultados de 0,43 e 0,62 denotam que para cada R\$ 1,00 real da atividade operacional 0,43 centavos e 0,62 centavos foram efetivamente convertidos em caixa. Este indicador tem em seu cálculo registros que podem determinar uma dispersão, o fato de que no lucro operacional na DRE é registrado alguns valores que ainda não foram recebidos (vendas a prazo) ou despesas que não representam efetivos desembolso, exemplo a depreciação.

O terceiro grupo de indicadores se preocupam em mostrar o retorno de caixa sobre os investimentos realizados no período, para mensurar o quanto das vendas se converteram efetivamente em caixa.

#### **Retorno de caixa sobre ativos = FCO antes de juros e impostos / ativos totais**

Este conjunto de índice de retorno de caixa sobre o capital investido é calculado para mensurar o potencial de retorno sobre o total de investimentos realizados no período. Para o ano de 2020, o retorno de caixa sobre os ativos foi de 0,34 e em 2021 foi de 0,42. Isso mostra que empresa nos períodos analisados obteve um retorno de 34% e 42% sobre os investimentos totais realizados.

**Retorno sobre ativo e patrimônio líquido = FCO / (patrimônio + exigível a longo prazo)**

Este indicador evidencia a capacidade de recuperação de caixa da empresa em comparação a captação de recurso de terceiros. Para o ano de 2020, o retorno de caixa sobre o patrimônio líquido foi de 0,43 e em 2021 foi de 0,58. Isso mostra quanto a empresa gerou de caixa para cada R\$ 1,00 real de captação de recursos de terceiros no período.

**Retorno sobre o patrimônio líquido = FCO / Patrimônio líquido**

O índice retorno de caixa sobre o PL mede a taxa de recuperação de caixa dos investimentos realizados pelos sócios / acionistas. O indicador acima apresenta o resultado do retorno para cada R\$ 1,00 real que foi investido de capital próprio, sendo assim, para o ano de 2020 teve um retorno de R\$ 0,43 centavos, em 2021 R\$ 0,67 centavos, isso apresenta o potencial de retorno da empresa através do fluxo de caixa gerado na operação.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do estudo consistiu em analisar, por meio de indicadores, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo método Indireto de uma empresa que atua no setor de metalurgia na região de Curitiba no período 2020-2021. A DFC é um demonstrativo muito útil, principalmente quando analisado com os demais demonstrativo da empresa, pois fornece informações da capacidade de geração de caixa. Nesse estudo foi analisado e discutido alguns dos índices que podemos extrair da Demonstração dos Fluxos de Caixa que possibilita mensurar a capacidade de geração de caixa em três fluxos operacional, investimento e financiamento em relação a todos os desembolsos realizados, e auxilia na análise de liquidez do negócio.

A partir do problema apresentado da pesquisa foi utilizado três modelos de quocientes para avaliação da capacidade da empresa em gerar fluxos de caixa. Os quocientes utilizados de cobertura de caixa, qualidade de resultado e retorno dos fluxos de caixa pelo investimento tem por intuito apresentar como e quanto das atividades da empresa foi efetivamente convertido em caixa para a empresa honrar seus compromissos.

Com base nos resultados dos indicadores apresentados pode-se observar que a empresa possui um baixo nível de pagamento de juros em suas operações que também é seguido por um nível pequeno de endividamento com terceiros nos períodos. Quando observa-se a qualidade das vendas com seus recebimentos das operações nota-se que o volume de caixa gerado é excelente e que de 2020 para 2021 teve uma significativo aumento nos recebimentos, demonstrando uma melhor qualidade neste indicador. Sobre o retorno do investimento os resultados são satisfatórios demonstrando que em poucos períodos o investimento poderá ser devolvido ou reinvestido, este resultado apresentou também evolução no período analisado.

Diante dos resultados apresentados dos índices obtidos dos fluxos de caixa, nota-se que a empresa se encontra com indicadores financeiros bons, auxiliando os gestores na tomada de decisões. Os indicadores aqui apresentados, não devem ser utilizado isoladamente ou por um período curto de tempo, mas com outras informações ou indicadores complementares.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Avaliação da liquidez das empresas através da análise da demonstração de fluxos de caixa. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 12, n. 25, p. 6-23, jan./abr. 2001. Disponível em <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/busca.aspx>>. Acesso em: 10/01/2013

Santos, Ariovaldo D.; Ludícibus, Sérgio D.; Martins, Eliseu; Gelbcke, Ernesto Rubens; **Manual Prático de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as Sociedades**, 1ª Edição, Baruer-SP, Editora Atlas, 2022.

Chagas, Gilson: **Contabilidade Geral simplificada**, 4ª Edição, São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Marion, José Carlos: **Análise das Demonstrações Contábeis**, 7ª Edição, São Paulo: Editora Atlas S/A, 2012.

Comissão de Pronunciamento Contábeis - **CPC 03, r2 (2010)**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34> , acessado em março de 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1990.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas**. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.